

Ministro cor- firma obras de Praia Mole em 77

Em correspondência enviada ao senador João Calmon (Arena-ES), o ministro dos Transportes general Dirceu Nogueira, esclarece alguns pontos sobre o cronograma do porto de Praia Mole, afirmando que deverá ser iniciada no corrente exercício a construção do acesso entre a pedreira e a base dos molhes de abrigo, concluindo-se até dezembro o projeto de engenharia de todo o porto. Disse ainda o ministro que a localização do estaleiro de reparos navais de grande porte está sendo objeto de estudo por parte da Renave, a quem cabe a decisão final.

As empresas ressonsáveis pelo empreendimento de Praia Mole (Portobrás e a Siderbrás, que participam do projeto 51 por cento e 49 por cento respectivamente) solicitaram ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) um empréstimo no valor de Cr\$ 1.500 milhões, a ser utilizado em parcelas iguais de Cr\$ 500 milhões em três anos sucessivos.

No comunicado, o ministro dos Transportes afirma que "através de contatos mantidos com os setores competentes daquele banco", foi constatado que o pedido está na área de prioridade, devendo, caso seja aprovado, passar à área executiva e posteriormente ao Departamento de Projetos para análise do estudo de viabilidade técnico-econômica.

OVERSEAS

O ministro dos Transportes esclarece que paralelamente à solicitação de empréstimos com o BNDE, a Portobrás, está negociando com a Overseas Economic Cooperation Fund, do Japão, um financiamento no valor de US\$ 100 milhões. Disse ainda que as negociações estão sendo levadas adiante tendo em vista os convênios assinados entre o Brasil e o Japão, quando da visita do presidente Geisel àquele país.

Assim, as negociações não se restringem apenas à esfera de financiamentos, mas também à assistência e à participação técnica na implementação do projeto de Praia Mole, uma vez que a Portobrás já recebeu a segunda missão japonesa (no dia primeiro do mês passado), composta de técnicos do Overseas Coastal Area

Development Institute of Japan, que acompanha o desenvolvimento do projeto.

Além da participação japonesa nas áreas técnica e econômica no empreendimento do porto de Praia Mole (cujo orçamento inicial prevê uma aplicação de US\$ 260 milhões na primeira fase), técnicos da Portobrás vêm desenvolvendo trabalhos, com o objetivo de acelerar a execução do projeto.

RENAVE

Embora ressalte em seu expediente ao senador o fato de ainda estar em fase de estudo a instalação do Estaleiro de Reparos Navais, o ministro dos Transportes enfatiza que as condições básicas para a escolha da localização são acesso marítimo, terrestre e fluxo de transporte; disponibilidade de área adequada; apoio de base técnico-industrial; energia; comunicações; previsão de demanda de docagem; otimização de localização; face às rotas internacionais dos grandes navios e análise global dos investimentos, além da construção do estaleiro.

O general Dirceu Nogueira esclarece que as condicionantes básicas para a escolha de localização do estaleiro de reparos navais constam do Plano Diretor, que prevê, ainda, estudos para a implantação do estaleiro (de 300 mil TPB, compreendendo o espaço compreendido entre Vitória (ES) e São Sebastião (SP).

No comunicado, Dirceu Nogueira explicita que o Plano Diretor apresenta como de interesse governamental o aproveitamento do local onde se encontra instalado o patrimônio e meios físicos da Empresa de Reparos Navais Costeira S/A, em liquidação.

Neste local seria opcionalmente construído um dique de grande porte, capaz de receber navios de até 300 mil TPB, com possibilidade de ampliar a capacidade para 400 mil TPB; ou ainda para ampliar e melhorar as instalações existentes, adequando-as para operar eficientemente no atendimento a navios de pequeno porte, de até 25 mil TPB.

A adequação das instalações existentes, última alternativa, decorre da hipótese de recair a escolha da instalação do dique de grande porte em outro local que não a baía de Guanabara.